

ASTECOR REALIZOU FESTA DE CONFRATERNIZAÇÃO

A ASTECOR realizou no dia 13 de novembro sua tradicional festa de final de ano para confraterni-



Astecor

zação de seus associados. O evento foi realizado na ilha do Clube Jangadeiros, onde os convidados



Astecor

puderam desfrutar de um ambiente animado, deslumbrante e muito acolhedor.

Além de muita música, os convidados curtiram um excelente Buffet. Após o jantar houve sorteios de vários brindes oferecido pelo Plano Saúde PAS.



Todos os anos os nossos sonhos se renovam, a nossa esperança na vida e na felicidade ganha um novo fôlego e força. O tempo do Natal e da virada do ano é um tempo de repensar as nossas trajetórias, rever os nossos passos, agradecer pelas nossas conquistas e pela nossa vida.

A vida é bela e mesmo com contratemplos sempre será, porque o simples fato de estarmos vivos nos dá oportunidade de mudarmos tudo aquilo que não gostamos. Nos dá o poder de transformar a nossa realidade e tornar o nosso mundo um lugar que gostemos mais de viver.

A ASTECOR deseja a todos um ano novo espetacular e com cara de vida nova para fazermos tudo aquilo que sempre sonhamos! Boas festas a todos!

Feliz Natal
e um 2016 para
romper barreiras, lutar
pelo que se acredita e
concretizar sonhos



HISTÓRIAS DA ASTECOR

Segue o baile com “As Meninas”

Com intenção de trazer fatos relevantes que forjaram a trajetória de lutas bem sucedidas na história da nossa ASTECOR, sempre no intuito de apresentar alguma informação útil principalmente para os mais jovens na empresa, lembro-me que “As Meninas” gostaram do poder! E nesta época a presidência da Associação foi exercida por elas por quase uma década.

Na gestão de 2002 a 2004, a minha amiga a Dra. Rejane de Oliveira Grussner, que eu vim saber agora, parece que esta residindo em Salvador na Bahia, continuou como Presidente ou Presidenta naquele mandato. Como Vice-Presidente permaneceu o “Kakinho” Econ. Jose Pacheco Filho, outro que esta vivendo mal no Canto da Lagoa em Florianópolis. O 1º secretário era o nosso atual Presidente e amigo “Homerinho” Adm. Homero José Batista e a Dra. Heloisa Frainer ficou na 2ª secretaria. A colega Contadora Mara Rúbia Parmeggiani era a Tesoureira e o Eco. Rui Jobim era o 2º tesoureiro. Eu e o Eng. Eduardo Barbosa Carvalho, nosso atual Diretor de Operações, e a Cont. Helena Rahn Raupp, atual diretoria superintendente da Funcorsan, formávamos o Conselho Fiscal.

Como em anos anteriores –neste –, particularmente porque se tratava de início do novo Governo Estadual. Não foi fácil conduzir os destinos da Astecor, com a privatização de parte da CEEE, a CORSAN sem dúvida havia se tornado a maior estatal gaúcha em atividade. Considerando que ao longo de seus 38 anos de existência na época, a Companhia já havia sido administrada por todos os grandes partidos políticos, da direita e esquerda, e que entre erros e acertos de seus gestores a CORSAN sobreviveu. Mostrou a todos os gaúchos que era uma empresa sólida preocupada com a excelência da prestação de seus serviços, e que contava com um quadro de técnicos de alta qualificação que já vislumbravam o futuro.

Este era o cenário em que a minha amiga a Dra. Rejane se encontrava, no qual já me referi na edição anterior, e que fez um excelente trabalho de união entre os colegas das mais diversas áreas. Hoje nos deparamos com situações semelhantes, que exigirá de todos nós fazermos a nossa empresa eficiente, sadia financeira e economicamente e principalmente integrada internamente para enfrentar os enormes desafios deste novo ambiente competitivo e regulado em que hoje vivenciamos no Setor do Saneamento.

Neste mandato lutamos pela revisão do PCCS que havia sido recentemente implantado com uma série de anomalias das quais algumas conseguimos retificar, outras permanecem até hoje! Ficou marcada a luta da Astecor, junto a Secretaria Previdência Suplementar visando uma urgente e completa revisão das questões



da Funcorsan frente à nova lei que regia estas entidades. Propiciamos a participação de diversos associados em Seminários e Congressos, também promovemos memoráveis festas de Confraternização de final de ano.

Rogério Santiago.

ASTECOR PARTICIPOU DO 28º CONGRESSO DA ABES

A ASTECOR, representada por um grupo de associados e alguns membros da diretoria, esteve presente no 28º Congresso Brasileiro de Engenharia Sanitária e Ambiental (CBESA), realizado pela Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental (ABES), no período de 04 a 08 de outubro no Rio de Janeiro.

O evento reuniu entidades do setor, profissionais da área e o poder público de todo o país. A programação contemplou workshop, debates, palestras, apresentações de trabalhos técnicos, fóruns, campeonato de operadores e visitas técnicas.

Diante das crises financeira e hídrica, o encontro tratou de uma agenda mínima para o saneamento nos próximos anos. Participaram do evento cerca de 5 mil profissionais da área do saneamento.



Astecor

O Congresso ocorreu juntamente com a 11ª Feira Internacional de Tecnologias de Saneamento Ambiental (FITABES), nas quais foram mostradas as principais novidades em tecnologia aplicada ao setor.

Na feira ressaltou-se o excelente trabalho coordenado pela Assessoria de Comunicação Social - ASCOM da CORSAN, que conquistou o troféu de melhor stand, com uma decoração de estilo típico gaúcho.



Astecor

Astecor

FOI ANUNCIADO O 29º CONGRESSO BRASILEIRO DE ENGENHARIA SANITÁRIA DA ABES

Durante o 28º Congresso Brasileiro de Engenharia Sanitária e Ambiental, foi divulgada a 29ª edição do (CBESA), prevista para ocorrer em 2017 na cidade de São Paulo. A festa intitulada como “Noite de São Paulo” ocorreu no dia 6 de outubro, no espaço Lajedo em Vargem Pequena, Rio de Janeiro.



EXPEDIENTE

ASTECOR

Associação dos Técnico-Científicos da CORSAN

Rua Caldas Junior, 120 – 18º andar
CEP 90010-260 – Centro – Porto Alegre – RS

Presidente
HOMERO JOSÉ BATISTA

Vice-Presidente
ALBERTO FERNANDO FERREIRA DO AMARAL

Diretor de Finanças
TIAGO SIMON DE SOUZA

Diretor Administrativo
CIRO JUNIOR VIEIRA GAERTNER

Diretor de Eventos
ROGÉRIO MADRID DE OLIVEIRA

Diretor de Integração e Comunicação

ERLISE LORAINE DULLIUS

Conselho Fiscal

Titulares

ROGÉRIO MOACIR SANTIAGO DOS SANTOS
JOSÉ HOMERO FINAMOR PINTO
MARCIA VOGT DURAES

Suplentes

CARINA OLIVEIRA DA CUNHA
MARCELO SANTOS DA ROCHA
PAULO CESAR SCHOMMER

Jornalista Responsável

PEDRO BICA (MTE 15563)

Diagramação

HOMERO JOSÉ BATISTA

AGENDA DO SANEAMENTO

O 28º Congresso da ABES teve como ponto forte o debate sobre a nova Agenda do Saneamento, onde as autoridades convidadas esboçaram as suas preocupações e propostas para o curto e médio prazo para o setor.

Além da crise hídrica, que afeta diretamente



Astecor

o mercado de saneamento, evidenciou-se que o setor está sofrendo, também, com a crise econômica e a crise política.

Os recursos federais que nos últimos anos estavam na ordem de 11 bilhões anuais, reduziram-se neste ano para 7 bilhões e este será o patamar para os próximos anos,

CONGRESSO DA ABES NO RIO DE JANEIRO DISCUTIU ALTERNATIVAS PARA A CRISE NO SETOR DO SETOR DE SANEAMENTO NO BRASIL

levando em consideração que o Plano Nacional de Saneamento Básico -PLANSAB prevê investimentos de 15 bilhões anuais, teremos uma defasagem muito grande de recursos para o setor.

Na visão dos painelistas, faltarão recursos para novos investimentos, mas os problemas do saneamento não se restringem apenas às obras, e sim a gestão das empresas públicas, e que no curto prazo, as empresas de saneamento deverão sair do conceito de obras e voltarem-se para a gestão econômica e financeira, ajustando seus

planos de investimentos à nova realidade.

Neste congresso ficou patente o distanciamento do setor do Saneamento do governo federal, a principal mola impulsora dos investimentos no saneamento ambiental.

Este fato representa uma situação preocupante uma vez que corremos o risco de voltar aos tempos "pós-PLANASA" onde a falta de recursos e políticas públicas para o Saneamento mergulharam este segmento em uma perigosa estagnação, resultando em baixos índices de atendimento em esgoto sanitário no País.

A Crise Política e Financeira do governo federal também está sepultando uma das grandes reivindicações das Companhias Estaduais de Saneamento-CESBs, visando a desoneração fiscal do setor, que possibilitaria alavancar um crescimento nos investimentos em esgotamento sanitário no País.

As empresas públicas têm que aprender que não basta um bom plano estratégico, pois para este ter sucesso necessita de um bom plano operacional, que necessita de um bom plano de controle. Para a empresa de saneamento ter sucesso neste novo cenário, é crucial uma perfeita sintonia entre os setores de engenharia, planejamento e controle.

E isto tudo se resume, numa palavra chamada GESTÃO.

Adm. Rogério Madrid

PROPOSIÇÃO DE COBRANÇA DE TARIFA JUSTA DE ESGOTO

Chamou a atenção dos Associados da Astecor que participaram do 28º Congresso da ABES, realizado em outubro no Rio de Janeiro, a apresentação de um trabalho sobre a proposição de método aplicado a uma cobrança justa de tarifas relativas à coleta, afastamento e tratamento dos esgotos lançados nos sistemas públicos e suas implicações no faturamento das companhias de saneamento.

O estudo desenvolvido na concessionária dos serviços de água e esgoto Saneaqua Mairinque S.A, em Mairinque-SP, referente à medição de vazão para quantificação do volume de esgoto gerado por cliente que usa fonte alternativa para o abastecimento de água, teve o objetivo de verificar a discrepância existente entre o volume efetivamente gerado e o volume inferido para cobrança.

A partir dos perfis de lançamento, a concessionária iniciou um processo de cobrança adicional de forma justa pela prestação dos serviços de coleta e afastamento dos esgotos, com base no volume de lançamento apurado por equipamento volumétrico para medição de vazão de esgoto, com capacidade dotado de sistema de coleta, armazenamento e transmissão de dados via GPRS.

Os resultados mostraram que a cobrança aplicada antes do monitoramento era significativamente inferior àquela correspondente ao volume lançado na rede pública de esgotos,

gerando evasão de receita.

Importante ressaltar que essa metodologia proposta deve levar em consideração o custo benefício de aplicação, assim como as condições técnicas para aplicação do método

Em face desse cenário, objetivou-se com o estudo, estabelecer um método de aplicação de uma cobrança justa por meio de monitoramento quantitativo de efluentes para contabilização dos volumes lançados e estabelecimento do perfil padrão.

As conclusões apontam para a urgência na revisão da metodologia para aplicação da cobrança, bem como demanda estudos adicionais referentes às questões jurídicas envolvidas, uma vez que qualquer alteração na forma de cobrança esbarra nessas questões.

A postergação das ações no sentido de encaminhar discussões junto aos órgãos reguladores compromete a gestão no setor o que levará à deterioração dos sistemas de esgotos pela falta de recurso para investimento e manutenção, com implicações financeiras, ambientais e de saúde pública.

Contadora Alessandra Gomes Machado

SÓCIO DA ASTECOR FOI O RESPONSÁVEL POR INTERMEDIAR OS TRABALHOS SOBRE GESTÃO DE PERDAS NO 28º CONGRESSO NACIONAL DA ABES

Os Engenheiros Ricardo Röver Machado, do Programa Especial de Gestão de Perdas e Sustentabilidade da Corsan e Câmara Técnica de Gestão de Perdas da ABES-RS, e Jairo Tardelli, ex-Sabesp, foram os responsáveis por intermediar as palestras sobre Gestão de Perdas no 28º Congresso Nacional da ABES.

O representante do Consulado Britânico, Nic Clay-Michel, trouxe a experiência da Inglaterra no Controle de Perdas; Mário Baggio, HOperações e Instrutor, falou sobre as estratégias de combate à perdas; Gustavo Lamou trouxe o tema "Os Avanços Recentes da Tecnologia e Inovações"; Sonia Chapman Pacto Global/ONU e Braskem, alcançou informações sobre o Movimento pela Redução das Perdas de Água do Pacto Global/ONU. O engenheiro Jairo Tardelli apresentou um documento elaborado a partir de várias pesquisas e da sua grande experiência com importantes conhecimentos, dando dicas aos profissionais que atuam na área de Gestão de Perdas.

O engenheiro Ricardo Röver apresentou as cartas elaboradas no I Seminário Nacional de Gestão de Perdas realizado recentemente em Porto Alegre, destinadas ao Governo Federal e às empresas de saneamento. As cartas foram acolhidas como documentos do 28º Congresso, e serão em breve distribuídas.

Com profissionais de várias empresas de saneamento de todo o Brasil na plateia, e qualificados palestrantes, que ao final responderam muitas perguntas, o painel foi marcado com a presença representativa da Corsan no cenário nacional na área da Gestão de Perdas.



ASCOM

Na foto: Sonia Chapman, Jairo Tardelli, Ricardo Röver, Mario Baggio, Nic Michel e Gustavo Lamou.